



O USO DE TECNOLOGIAS NA EDUCAÇÃO BÁSICA E AS INTERCONEXÕES COM AS COMPETÊNCIAS DA BNCC NO ENSINO DE HISTÓRIA

RICARDO LUCAS PEREIRA

INTRODUÇÃO: a interação entre as novas metodologias de ensino e as diversas tecnologias da informação e comunicação (TICs), disponíveis de maneira difusa na sociedade moderna, ensejam um constante debate, por parte de educadores e gestores escolares, sobre a dualidade entre o ensino de História orientado para emancipação intelectual dos cidadãos em formação e a abordagem tecnicista, cuja orientação deriva do anseio de mercantilização da educação formal e da sua operacionalização por intermédio da gestão de conteúdos. **OBJETIVO:** analisar os principais pressupostos das metodologias de ensino mediatizadas com uso de tecnologia e as suas interações com os paradigmas da gestão de conteúdos por competências da Base Nacional Comum Curricular (BNCC) para a educação básica. **METODOLOGIA:** por meio de pesquisa com abordagem qualitativa, com objetivo descritivo e procedimento bibliográfico, foram levantados os estudos publicados entre 2017 e 2022, com os termos-chave combinados “gestão”, “competências”, “ensino” e “história” na base dados de artigos científicos SciELO, selecionando-se ao final um conjunto de seis estudos que guardaram maior pertinência com os temas, e possuíam ao menos uma citação em trabalhos de outros autores. **RESULTADOS:** metodologias ativas de ensino, as quais incluem aplicativos de aprendizagem, a exemplo do *Nearpod*, demonstraram em mais de um estudo efeitos positivos na concentração e interação dos alunos no ensino de História, bem como no conceito que fazem de si, em dimensões como motivação, confiança e cooperação com os colegas. Contudo, o suporte teórico desses métodos, qual seja a BNCC, preconiza a despolitização dos processos educativos formais. **CONCLUSÃO:** os resultados encontrados demonstram efeitos positivos no autoconceito dos alunos com a utilização de abordagens metodológicas inovadoras, calcadas em facilitadores tecnológicos, ao mesmo tempo em que aponta a forte presença forte do neoconstrutivismo na BNCC, a qual dá enfoque à pedagogia das competências, exacerbando o pragmatismo, o fazer algo, em detrimento do conhecimento em si dos conteúdos em História.

Palavras-chave: Currículo, Tics, Neoconstrutivismo, Gestão de conteúdos, Tecnologias.